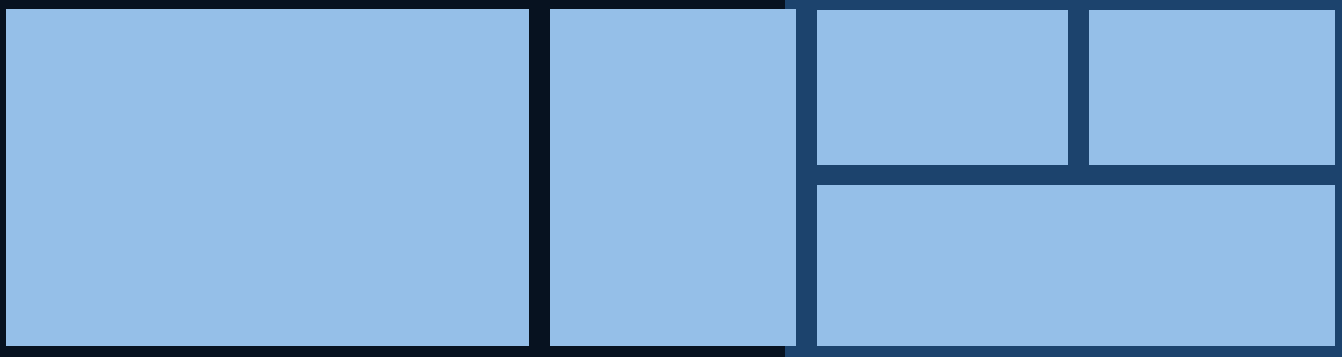
PRASITEC

TelaCut

Manual de uso

VERSÃO 1.4.0

Do cadastro das peças ao plano de corte: materiais, fitas, lâmina, corte guilhotinado, fases, retalhos e documentação.



Português • Outubro de 2026

telacut.com | contato@prasi.tec.br

Encontre o que precisa

Siga o roteiro rápido para começar. Depois, consulte a seção correspondente à tarefa. Os nomes de comandos estão em português; as versões em inglês e espanhol seguem o mesmo fluxo.

Instalação, atualização e licença 3
Seu primeiro plano 4
Conheça a janela principal 5
Criar, salvar e abrir projetos 6
Materiais, unidades e giro 7
Cadastrar e revisar as peças 8
Importar TXT, Excel e CSV 9
Aplicar fitas de borda 10
Consumo de fita e perda da lâmina 11
Corte livre ou guilhotinado 12
Restrições da máquina e refilos 13
Calcular, cancelar e continuar 14
Entender os indicadores e a prova 15
Conferir a sequência de cortes 16
Navegar, selecionar e editar 17
SNAP, ORTO e comandos 18
Organizar chapas e sobras 19
Projetos em fases e repetições 20
Banco de retalhos e retomada 21
Relatório, PDF e DXF 22
Recuperação, idioma e manutenção 23
Resolver problemas 24
Checklist antes de produzir 25

Exemplos e desenhos são didáticos. Confira o plano, as condições da máquina e os documentos antes de produzir. Guarde o .tcut para continuar editando; PDF e DXF são saídas do projeto.

Instalação, atualização e licença

Faça o cadastro em telacut.com. Após a confirmação, a página inicia o download do instalador e mantém um botão para baixar novamente. A chave de ativação chega por e-mail; confira também a pasta de spam. Se a entrega estiver pendente, aguarde a mensagem ou contate o suporte.

1. Baixe TelaCutSetup-1.4.0.exe pelo site oficial. Não é necessário descompactar esse arquivo.

2. Salve seus projetos e feche o TelaCut. Em uma atualização, mantenha uma cópia dos arquivos .tcut antes de instalar.

3. Execute o instalador, escolha o idioma e leia os documentos apresentados. Conclua a instalação e abra o TelaCut pelo atalho.

4. Quando solicitado, cole a chave do e-mail na tela de ativação. A confirmação exige acesso à internet.

5. Em Sobre > Sobre o TelaCut, confira a versão 1.4.0.

Assinatura digital

O editor do instalador assinado é Igor Prado da Silveira, titular do certificado utilizado pela PrasiTec. Nas Propriedades do arquivo, a guia Assinaturas Digitais permite conferir o signatário e a validade. Um alerta de reputação do Windows ainda pode aparecer; não confunda reputação com ausência de assinatura.

> Se o arquivo veio de outro endereço, apresenta assinatura inválida ou nome de editor diferente, interrompa a instalação e consulte a PrasiTec. Não é necessário criar conta na SSL.com nem fornecer códigos de autenticador para usar o TelaCut.

A licença vale para um computador por vez. Consulte Ajuda > Licença. Para transferir o uso, desative no computador antigo antes de ativar no novo. A licença e os projetos são itens distintos: guarde ambos com cuidado.

Seu primeiro plano

Use um projeto simples para conhecer o fluxo antes de trabalhar com a lista completa da produção. O exemplo abaixo usa um material fictício e não define parâmetros de uma máquina real.

1. Crie um projeto em Arquivo > Novo Projeto. Informe a identificação e escolha projeto simples para este primeiro exercício.

2. Em Arquivo > Configurações, selecione a unidade mm, cadastre o material Exemplo e defina uma chapa de 1200 × 2400 mm.

3. Cadastre as duas linhas da tabela abaixo. Use exatamente o nome do material cadastrado.

4. Escolha o modo de corte adequado. Para o exercício, deixe a perda da lâmina em zero e não aplique fitas nem restrições de máquina.

5. Clique em Calcular. Confira a quantidade de peças, a orientação e os indicadores. Salve o projeto em .tcut.

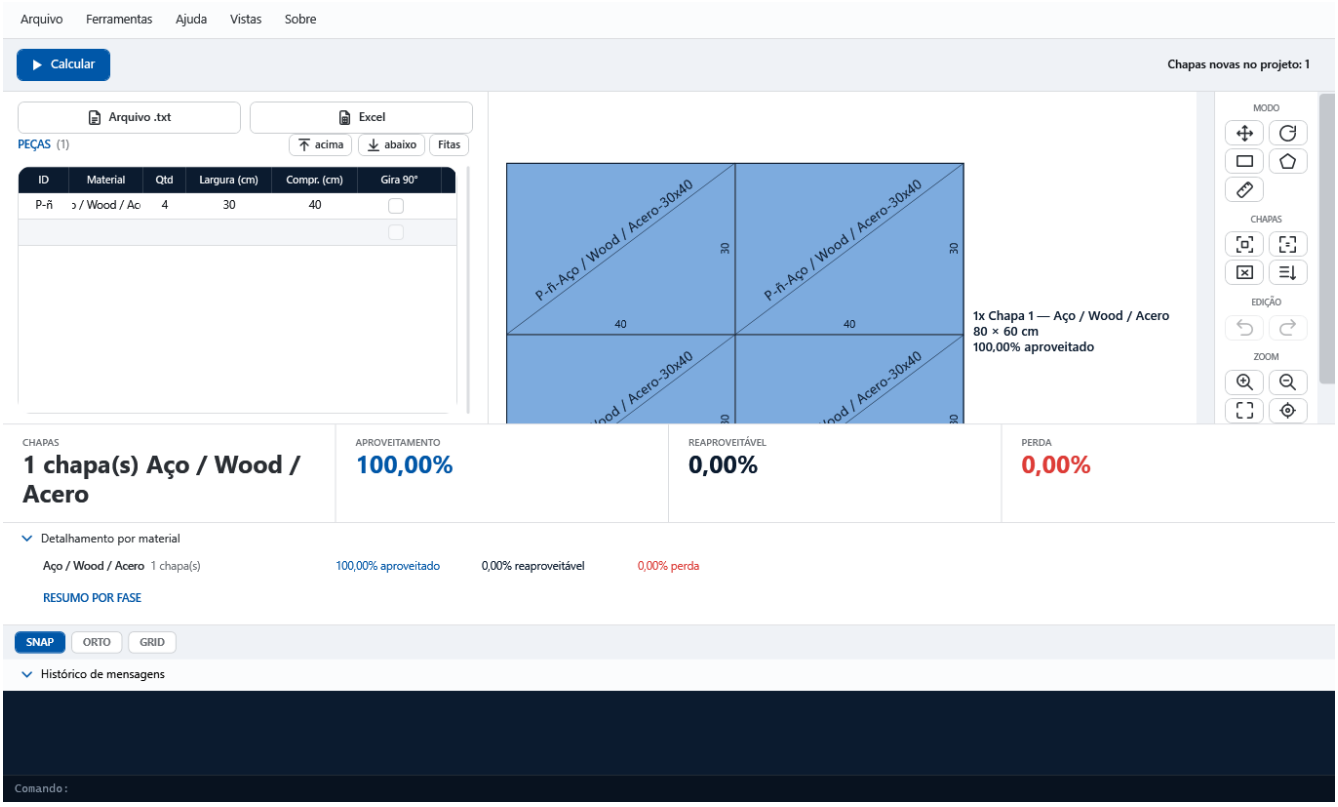
ID	Material	Qtd	Largura (mm)	Compr. (mm)
P01	Exemplo	4	300	600
P02	Exemplo	2	400	800

Zero na perda da lâmina serve apenas para simplificar este exercício. No trabalho real, informe a perda efetiva do processo e as restrições aplicáveis antes de calcular.

Depois do exercício

Faça uma cópia do projeto e altere uma condição por vez: lâmina, giro, fitas ou modo guilhotinado. Recalcule e compare. A quantidade de chapas e o tempo podem variar porque cada alteração muda o encaixe possível.

Conheça a janela principal



Exemplo ilustrativo da interface 1.4.0, com dados fictícios de validação. Os nomes dos materiais e as medidas dependem do seu projeto.

Área	Uso
Menus superiores	Arquivo, Ferramentas, Ajuda, Vistas e Sobre.
Tabela de peças	Importar, cadastrar e revisar IDs, materiais, quantidades, dimensões e giro. O botão Fitas abre o editor de bordas.
Área gráfica	Conferir chapas, peças, sobras e cortes. A barra lateral reúne edição e zoom.
Indicadores	Chapas, aproveitamento, reaproveitável e perda; detalhamento por material e resumo por fase.
Rodapé	SNAP, ORTO, GRID, histórico de mensagens e linha de comando.

Leia a mensagem do comando ativo antes do próximo clique. Enquanto um cálculo estiver em andamento, algumas entradas e ações ficam bloqueadas para preservar a consistência do projeto.

Criar, salvar e abrir projetos

1. Use Arquivo > Novo Projeto ou Ctrl+N. Se houver alterações, escolha salvar, descartar ou cancelar.

2. Preencha a identificação do projeto. Nome, cliente, responsável, endereço e data ajudam a identificar o relatório.

3. Use Ctrl+S para salvar. No primeiro salvamento, escolha nome e pasta; depois, o comando atualiza esse arquivo.

4. Use Arquivo > Salvar Como... ou Ctrl+Shift+S para criar uma cópia sem substituir a anterior.

5. Para retomar, use Ctrl+O, dê duplo clique no .tcut ou arraste o arquivo para a janela.

O que o .tcut conserva

O projeto guarda peças, configurações, dados de identificação e resultados. Conforme o modo e a situação do cálculo, conserva também fases, retalhos e informações para continuar a otimização. Sempre confira a mensagem exibida ao abrir.

Quando recalcular

Mudar peças, materiais, quantidades, medidas, giro, fitas, lâmina, chapa ou regras de corte pode tornar o resultado anterior incompatível. Trate a indicação de plano desatualizado como um pedido para recalcular antes de exportar ou cortar.

> Arquivos salvos com recursos da 1.4.0 podem não ser compatíveis com versões anteriores. Mantenha uma cópia antes de atualizar um projeto antigo ou converter entre projeto simples e faseado.

Ao receber um projeto de outra pessoa, confira os materiais, fitas, unidades e configuração do banco de retalhos. Não associe automaticamente o arquivo ao seu estoque real sem verificar o conteúdo.

Materiais, unidades e giro

Abra Arquivo > Configurações. A aba Preferências reúne dados do projeto e opções de corte; a aba Materiais permite revisar o cadastro. Os campos indicam a unidade utilizada.

Ajuste	Como usar
Unidade do projeto	Escolha mm, cm ou m. As dimensões informadas das peças e da chapa precisam ser inteiras na unidade escolhida.
Chapa	Informe largura e comprimento positivos; confira a dimensão comercial efetiva.
Material	Use nomes que distingam itens que não podem ser misturados, como tipo, espessura ou acabamento.
Peso (kg/m²)	Informe o valor correspondente ao material quando usar indicadores de peso. O nome do cadastro não substitui a conferência técnica.
Giro padrão	Permite ou impede o giro de 90° das peças daquele material.
Definir giro por peça	Libera a escolha na coluna Gira 90° para cada linha de peça.

Ao ativar Definir giro por peça, o giro padrão e as peças desse material ficam desmarcados. Marque novamente apenas aquelas que puderem girar.

Para uma medida de 25 mm, use 25 na unidade mm. Não digite 2,5 em cm se isso gerar dimensão não inteira: escolha uma unidade menor. Espessuras de fitas, perda da lâmina e limites da máquina têm campos próprios em mm.

A troca de unidade converte as medidas; ela não deve ser usada para mudar o tamanho físico do projeto. Confira os valores convertidos e as validações antes de salvar. A troca de idioma está nas preferências e é aplicada ao reabrir o programa.

Cadastrar e revisar as peças

Campo	Preenchimento
ID	Identificação única e estável, por exemplo P01.
Material	Nome existente no cadastro do projeto.
Qtd	Número inteiro maior que zero.
Largura / Compr.	Dimensões acabadas positivas e inteiras na unidade do projeto. Havendo fita, não desconte sua espessura manualmente.
Gira 90°	Disponível para edição quando o material permite definir giro por peça.

1. Digite diretamente nas células. Confirme a edição antes de iniciar outro comando.

2. Use os botões acima e abaixo para inserir linhas perto da seleção. A linha vazia ao fim da tabela também permite cadastro.

3. Selecione as linhas e use Delete quando precisar removê-las. Confira a seleção antes de confirmar a exclusão.

4. Revise qualquer linha marcada como inválida. Leia a mensagem ou a dica do campo para localizar o problema.

Erros frequentes

ID repetido, material inexistente, quantidade inválida, medida não inteira na unidade escolhida ou peça que não cabe na chapa. A possibilidade de giro, a lâmina, os refilos e as fitas também influenciam a viabilidade.

> A lista deve representar todas as peças necessárias. Duas peças iguais podem ter IDs diferentes para rastreabilidade; confira as quantidades por ID no resultado e no relatório.

Importar TXT, Excel e CSV

No botão Arquivo .txt, o formato tradicional usa uma linha por peça, sem cabeçalho. Exemplo com medidas na unidade atual do projeto:

P01-Exemplo-4-300x600

P02-Exemplo-2-400x800

No botão Excel, use .xlsx, .xlsm ou .csv. Prepare a primeira planilha com as cinco primeiras colunas nesta ordem:

ID	Material	Quantidade	Largura	Comprimento
P01	Exemplo	4	300	600
P02	Exemplo	2	400	800

1. Defina primeiro os materiais e a unidade do projeto.

2. Se usar cabeçalho, coloque ID na primeira célula. Evite células mescladas, títulos e totais misturados aos dados.

3. Importe o arquivo ou copie as cinco colunas e cole com Ctrl+V na tabela do TelaCut.

4. Confira a mensagem de importação, as linhas inválidas e o total de peças antes de calcular.

> Importar acrescenta dados à lista existente. Para substituir toda a lista, crie um novo projeto ou remova conscientemente os dados anteriores. Nunca presuma que a importação apagou o que já estava cadastrado.

Também é possível arrastar arquivos compatíveis para a janela. Os caminhos de importação podem tratar erros de forma diferente: o TXT tradicional pode recusar duplicidades, enquanto a importação tabular preserva linhas problemáticas para correção. Revise sempre o resultado.

Aplicar fitas de borda

Clique em Fitas, junto à tabela de peças. Em Tipos de fita, cadastre nome, acabamento, largura e espessura em mm. As especificações utilizadas ficam salvas com o projeto.

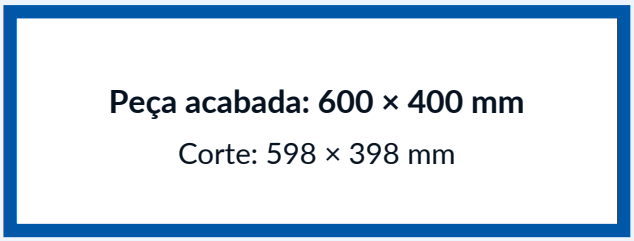
1. Em Bordas das peças, selecione a peça e o tipo de fita.

2. Clique nas faces desejadas: Superior, Direita, Inferior e Esquerda. O contorno azul indica uma face com fita.

3. Use Aplicar nos 4 lados ou Remover todas quando apropriado. Confira os quatro lados antes de salvar.

4. Informe na tabela principal a dimensão acabada. O TelaCut desconta a espessura das fitas aplicadas para determinar a dimensão de corte.

5. Recalcule após alterar fita, espessura ou lados aplicados.



Fita de 1 mm
nos quatro lados.

Esquema sem escala.

Exemplo: peça acabada de 600 × 400 mm, com fita de 1 mm nos quatro lados, exige corte de 598 × 398 mm. A perda da lâmina continua sendo tratada separadamente.

As bordas acompanham a orientação da peça no plano. Para material com veio, face boa ou acabamento assimétrico, confira o giro permitido e a posição das fitas no desenho, PDF e DXF antes de produzir.

Consumo de fita e perda da lâmina

Consumo de fita

Na janela Fitas, abra Consumo de fita. A prévia se refere às peças da fase atual; o relatório consolida as ocorrências do projeto. O consumo é separado por especificação de fita.

Parâmetro	Efeito
Sobra por extremidade (mm)	Acrescenta uma sobra em cada extremidade de cada borda com fita.
Margem de compra (%)	Aplica um percentual sobre o comprimento com as sobras.
Valores zero	Mantêm o comprimento nominal. O programa não arredonda a compra para rolos.

Compra = (comprimento nominal + duas sobras por borda aplicada) × (1 + margem / 100). Esses ajustes servem à compra de fita; não alteram o encaixe das peças.

Perda da lâmina

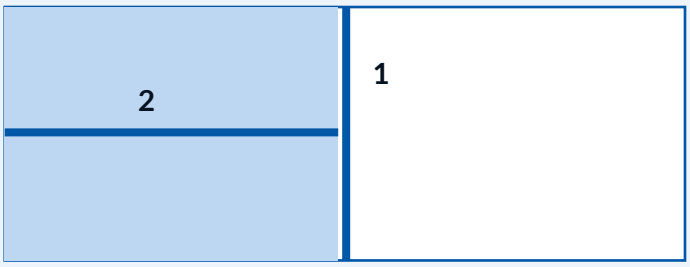
Em Configurações, informe a Perda da lâmina (mm) correspondente ao processo. Esse campo aceita precisão de até três casas decimais. A perda é considerada nos cortes livre e guilhotinado.

> Não some a lâmina às dimensões acabadas da peça nem desconte a fita duas vezes. Informe cada dado no seu próprio campo: peça acabada na tabela, fita no editor de bordas e lâmina nas configurações.

Uma pequena mudança na fita ou na lâmina pode alterar bastante o encaixe e o tempo de cálculo. Um caso com fitas pode ser mais rápido ou mais lento; a fita não anula a necessidade de considerar a lâmina.

Corte livre ou guilhotinado

Modo	O que conferir
Livre	Busca uma disposição das peças na chapa sem exigir uma sequência completa de cortes guilhotinados. Verifique se a fabricação consegue executar o plano.
Guilhotinado	Exige uma sequência de cortes retos que atravessam o painel disponível em cada etapa. Adequado quando o processo depende dessa sequência.



1 Separar o painel.

2 Cortar o painel obtido.

Esquema sem escala.

1. Escolha o modo antes de calcular, nas configurações do projeto.

2. Informe lâmina e giro. No modo guilhotinado, confira também as restrições da máquina, se habilitadas.

3. Calcule e confira tanto a disposição final quanto a sequência de cortes.

4. Ao mudar o modo, recalcule. Um plano gerado no modo livre não passa a ser guilhotinado só porque visualmente parece simples.

O menor número de chapas pode variar entre os modos. Compare resultados com as mesmas peças, materiais, medidas, fitas e lâmina. A prova do mínimo vale para as regras utilizadas no cálculo.

Restrições da máquina e refilos

Em Configurações, expanda Restrições da máquina e marque Aplicar no corte guilhotinado. Preencha as medidas em mm de acordo com o equipamento e o processo reais.

Campo	Interpretação
Comprimento máximo de cada corte	Limita o comprimento do corte. Zero deixa sem limite adicional.
Menor lado do painel que pode voltar à serra	Restringe painéis intermediários que ainda receberão cortes. Não é a dimensão mínima de uma peça pronta ou de uma apara descartada.
Primeira direção de corte	Automática, paralela ao comprimento ou paralela à largura.
Máximo de estágios	Cada mudança de direção inicia outro estágio, incluindo refilos. Zero deixa sem limite adicional.
Permitir girar painéis entre os cortes	Sem essa opção, todos os cortes seguem a mesma direção, conforme o modelo de serra com um eixo de corte.

Refilo das chapas novas

Informe Superior, Inferior, Esquerda e Direita conforme o desenho. O refilo é a retirada total da borda, já incluindo a lâmina. Retalhos entram com bordas prontas; não são tratados como chapas novas para esse refilo.

> Girar painéis durante a sequência é diferente de permitir girar uma peça por causa do veio ou do acabamento. Confira as duas regras. Alterar limites, refilos ou direções exige recalcular.

Se não houver solução, revise se os limites permitem produzir as peças. Não desative uma restrição necessária apenas para obter menos chapas.

Calcular, cancelar e continuar

1. Revise materiais, quantidades, medidas, giro, fitas, lâmina e modo de corte. Corrija os erros de entrada.

2. Clique em Calcular. Acompanhe a etapa e o tempo decorrido; algumas etapas podem permanecer bastante tempo na mesma descrição.

3. Se precisar interromper, clique em Cancelar e aguarde a confirmação. Evite encerrar o processo pelo Windows.

4. Depois da validação, confira o melhor plano disponível. Se o mínimo não estiver comprovado, use a solução ou continue a otimização quando essa opção for oferecida.

5. Salve o .tcut para conservar o trabalho e, quando compatível, o estado acumulado da busca.

Tempo variável é esperado

A dificuldade depende dos encaixes, materiais, quantidades, precisão e regras de corte. Mais estados ou uma lâmina diferente não se traduzem em um tempo previsível. O programa ajusta o esforço da prova ao trabalho estimado e à velocidade observada.

Memória e qualidade do resultado

A etapa de prova possui proteção de memória. Se faltarem recursos, ela pode ficar inconclusiva, enquanto o melhor plano viável continua disponível. Isso não autoriza o programa a declarar um mínimo que não demonstrou.

> Cancelar uma rodada adicional não é o mesmo que apagar o resultado anterior. Confira a mensagem final: o programa preserva o plano válido anterior quando a nova tentativa não pode substituí-lo com segurança.

Entender os indicadores e a prova

Indicador	Significado
Melhor plano encontrado	Quantidade de chapas da melhor solução viável encontrada.
Limite inferior	Quantidade abaixo da qual a solução não pode estar, segundo a prova disponível. Não é um plano pronto para cortar.
Mínimo comprovado	Indicação usada quando o melhor plano e o limite inferior coincidem, no problema e nas regras avaliados.
Aproveitamento	Área aproveitada pelas peças válidas.
Reaproveitável / Perda	Separam a sobra útil reconhecida no plano da área restante. Confira a classificação antes de utilizar.



Exemplo: melhor plano com 55 chapas e limite inferior 54 significa que ainda pode existir uma solução com 54. Se ambos forem 55, o mínimo foi comprovado para aquele cálculo.

> “Mínimo ainda não comprovado” não significa plano inválido. E “mínimo comprovado” não substitui a conferência técnica de material, corte, máquina, fitas, unidades e quantidades.

Em projetos faseados, confira o resumo de cada etapa e o total de chapas novas. Não transforme a prova de uma etapa isolada em uma afirmação de ótimo global sobre todas as decisões de estoque e fases.

Conferir a sequência de cortes

No modo guilhotinado, escolha a chapa na navegação de cortes. Use as setas de corte anterior e próximo para acompanhar o destaque e a instrução correspondente.

1. Confirme o material, as dimensões da chapa e a quantidade de repetições daquele desenho.
2. Confira as informações de máquina e refilos quando estiverem habilitadas.
3. Avance corte por corte. Verifique qual painel está sendo cortado, a orientação e a medida indicada.
4. Abra Arquivo > Sequência de cortes para consultar a sequência disponível.
5. Compare desenho e instruções com o PDF antes de liberar o plano à produção.

Ordem e orientação

O corte deve atravessar o painel considerado naquele passo. Um painel obtido antes pode precisar ser reposicionado para o próximo corte, de acordo com a permissão de giro e os estágios configurados.

> A sequência representa as restrições informadas ao programa. Ela não mede a máquina nem detecta automaticamente limitações de apoio, fixação ou segurança do operador. A conferência de execução continua necessária.

Se uma edição manual tornar o plano incompatível com o modo ou desatualizar a sequência, respeite os avisos e recalcule ou corrija antes de exportar.

Navegar, selecionar e editar

Ação	Como executar
Mover a vista	Arraste com o botão do meio do mouse.
Zoom	Ctrl + roda, botões laterais ou menu Vistas.
Zoom Global / Janela	Enquadre o conjunto ou indique dois cantos da região desejada.
Selecionar	Clique na peça; use Ctrl + clique para acrescentar ou retirar itens quando permitido.
Cancelar / limpar	Esc cancela o comando ativo; sem comando ativo, limpa a seleção.
Contexto	Clique com o botão direito na área gráfica para acessar as ações disponíveis.

Mover, girar e medir

Em Ferramentas > Mover, siga os pedidos de seleção, ponto de referência e destino. Girar depende da permissão de rotação da peça/material. Em Medir, indique os dois pontos e leia as diferenças e a unidade apresentada.

Use Ctrl+Z e Ctrl+Y para desfazer/refazer operações disponíveis no histórico. Ações podem estar bloqueadas durante o cálculo, por condições do plano ou pelo modo de projeto.

Peças sobrepostas ou fora da chapa invalidam o resultado para produção. Respeite também a folga da lâmina, o giro e a sequência guilhotinada. Corrija os destaques de erro antes de usar os percentuais e exportar.

SNAP, ORTO e comandos

Recurso	Uso
SNAP - F3	Aproxima o cursor de pontos geométricos. Clique com o botão direito no botão para escolher os modos disponíveis.
ORTO - F8	Restringe o deslocamento à direção horizontal ou vertical a partir da referência do comando.
GRID - F7	Mostra a malha de referência. As opções permitem ajustar o espaçamento e o reforço periódico. Confira a unidade exibida.
Linha de comando	Digite o comando ou atalho e pressione Enter. Siga a mensagem do rodapé.
Ajuda > Comandos e atalhos	Consulta e personalização dos atalhos disponíveis.

Atalho fixo	Ação
Ctrl+N / Ctrl+O	Novo projeto / abrir projeto
Ctrl+S / Ctrl+Shift+S	Salvar / salvar como
Ctrl+Z / Ctrl+Y	Desfazer / refazer
Ctrl + roda	Aproximar / afastar

Os atalhos digitados na linha de comando podem ser personalizados. Consulte a lista atual do programa em vez de presumir que o atalho de outro computador é o mesmo. Evite duplicidades e confirme as mudanças com Salvar.

SNAP, ORTO e GRID ajudam a apontar posições; não corrigem automaticamente um plano inválido nem substituem a validação das peças e da perda de corte.

Organizar chapas e sobras

Regiões reaproveitáveis

No menu Ferramentas ou na barra lateral, escolha Reaproveitar (retângulo) ou Reaproveitar (polígono), quando disponível. Indique o contorno útil e confira se não invade peças, perdas de corte ou outras regiões.

1. Para um retângulo, indique dois cantos opostos.

2. Para um polígono, indique os vértices em ordem e conclua conforme a orientação do comando.

3. Selecione a região para revisar as alças e sua posição. Delete remove a região selecionada quando a ação estiver disponível.

4. Confira o efeito nos indicadores e salve o projeto.

Agrupar e ordenar

Agrupar chapas reúne representações equivalentes. Siga a seleção de referência e alvos indicada no rodapé; alterações em uma referência agrupada podem afetar suas repetições. Desagrupar chapa permite separar parte do grupo quando o estado do projeto permite.

Apagar chapas vazias remove representações sem peças. Reordenar chapas organiza a apresentação. Confira quantidades e identificação depois de reorganizar.

> Marcar uma sobra no desenho não significa, por si só, que ela está disponível no estoque de outro projeto. Para controlar uso posterior, revise os registros do banco de retalhos e as ações de entrada/consumo correspondentes.

Projetos em fases e repetições

Use o modo faseado quando as peças devem ser produzidas em uma ordem e os retalhos de uma etapa podem servir às seguintes. Configure o modo do projeto antes de iniciar a sequência.

1. Organize as peças da primeira fase. Use o seletor de fases e o botão + para acrescentar as próximas.
2. Dê nomes claros, como Pavimento 1, Pavimento 2 ou Lote A. Revise as peças da fase selecionada.
3. Quando uma mesma fase se repetir, use Repetir fase e informe a quantidade de ocorrências.
4. Confira o estoque disponível para a etapa. Calcule e acompanhe o resumo por fase.
5. Revise as chapas novas utilizadas e os retalhos que entram e saem de cada ocorrência.



Cada ocorrência considera o estoque disponível naquele momento.

As repetições são calculadas em sequência e podem aproveitar retalhos das anteriores. Portanto, não multiplique apenas o resultado da primeira ocorrência sem conferir a sequência completa.

Mudar peças ou regras de uma etapa pode afetar as seguintes. Leia o aviso sobre resultados desatualizados e recalcule a parte solicitada. Preserve uma cópia antes de recomeçar desde a primeira etapa.

Banco de retalhos e retomada

O banco de retalhos permite registrar sobras úteis para outros cálculos. Diferencie a representação de uma sobra no plano, o registro no banco e a disponibilidade física no seu estoque.

1. Abra o banco pelo controle de retalhos do projeto e confira qual arquivo de banco está associado.

2. Revise material, dimensões, quantidade, identificação e disponibilidade de cada retalho.

3. Ao fornecer retalhos a um cálculo, confira as peças que serão atendidas e o que continuará exigindo chapas novas.

4. Depois de produzir, mantenha os registros coerentes com o estoque físico. Evite oferecer o mesmo retalho simultaneamente em trabalhos distintos.

5. Ao receber um .tcut externo, confirme o vínculo do banco antes de permitir que ele use um arquivo local ou de rede.

Retomar um projeto faseado

Depois de cancelar, salvar e reabrir, confira a mensagem sobre as etapas concluídas e a etapa pendente. Um rascunho recuperável não deve ser confundido com um plano integralmente validado.

Use a continuação oferecida pelo programa. Para reiniciar toda a sequência, há a opção Recomeçar cálculo desde a primeira etapa associada ao cálculo. Leia a confirmação e mantenha uma cópia do projeto antes dessa ação.

> Se o banco estiver ausente, inválido ou indisponível, não recrie registros por suposição. Confira o caminho, a cópia de segurança e a disponibilidade real antes de continuar.

Relatório, PDF e DXF

1. Confira o plano e os dados de identificação do projeto.

2. Em Arquivo > Gerar Relatório, abra a prévia quando oferecida. Projetos grandes podem precisar de mais tempo para desenhar as páginas.

3. Revise quantidades, unidades, materiais, repetições, fitas, perdas e identificação das fases.

4. Use as opções disponíveis para imprimir ou salvar o PDF.

5. Em Arquivo > Exportar DXF, escolha a pasta e o nome. Abra o resultado no CAD e confira escala, textos e contornos.

Conteúdo a conferir

No corte guilhotinado, confira a sequência e suas continuações entre páginas. Nas fitas, compare as bordas indicadas no texto com o desenho e confira o consumo por especificação. Em projetos faseados, revise todas as ocorrências e o total de chapas novas.

> O PDF e o DXF são saídas para comunicação e produção; o .tcut é o arquivo para continuar o projeto no TelaCut. Guarde o .tcut junto das versões emitidas dos documentos.

Antes de enviar

Abra o PDF em outro leitor e o DXF no programa de destino. Confirme que não há cortes de texto, escalas erradas ou peças em posições inválidas. Use um nome que identifique o projeto e sua revisão para não misturar emissões.

Recuperação, idioma e manutenção

Recuperação após interrupção

Se houver uma cópia de recuperação, o programa pode oferecê-la na abertura. Confira o conteúdo e salve a versão recuperada em um arquivo escolhido por você. Compare com o original antes de substituí-lo.

Idioma e tema

O TelaCut oferece português, inglês e espanhol. O instalador permite escolher o idioma; uma preferência já salva pelo usuário tem prioridade. Ao trocar o idioma nas configurações, reabra o programa conforme o aviso. O botão de tema alterna claro/escuro sem alterar o projeto.

Atualizações

Use Ajuda > Verificar atualizações para consultar versões disponíveis. Salve e feche os projetos antes de executar um novo instalador. Use o site oficial e confira a assinatura digital do arquivo.

Licença

Em Ajuda > Licença, consulte validade e vínculo. Em caso de licença vencida ou sem ativação, determinadas operações ficam indisponíveis. Siga a mensagem apresentada e consulte o suporte para renovação ou transferência.

Mantenha cópias dos projetos e do banco de retalhos em uma rotina própria de backup. Recuperação automática não substitui backup e não garante que todas as últimas ações tenham sido gravadas.

Resolver problemas

Situação	O que conferir
Calcular indisponível	Peças válidas, material cadastrado, medidas e quantidades, licença e ausência de outra operação em andamento.
Peça não cabe	Unidade, medidas acabadas/de corte, giro, chapa, lâmina, refilos e limites da máquina.
Cálculo demorado	Etapa/cronômetro, quantidade de peças, regras e recursos da máquina. Se precisar, cancele e aguarde a confirmação.
Mínimo não comprovado	O plano pode ser válido; confira o melhor plano e o limite inferior. Continue apenas se o esforço adicional for útil.
Plano desatualizado	Recalcule após mudar dados que afetam o problema. Não exporte uma revisão antiga como resultado novo.
Download não começou	Use o botão Baixar instalador na confirmação do cadastro. Confira a lista de downloads e as mensagens do navegador.
E-mail não chegou	Confira o endereço e spam. Se a página indicar pendência, aguarde o processamento ou entre em contato.
Falha de validação	Não use o plano para produzir. Preserve o projeto, a mensagem e os diagnósticos para análise.

Ao pedir suporte, informe versão 1.4.0, Windows, passos para reproduzir, modo de corte, unidade, lâmina e fitas. Envie captura e, se puder compartilhar, uma cópia do .tcut. Remova informações que não sejam necessárias.

Os diagnósticos ficam na pasta local do usuário: AppData/Local/PrasiTec/TelaCut/Diagnostics. O suporte pode orientar qual arquivo é relevante. Não envie senhas ou chaves de licença em capturas públicas.

Contato: contato@prasi.tec.br • Site oficial: https://telacut.com/

Checklist antes de produzir

Conferência	Pergunta
Projeto e revisão	O arquivo e a emissão correspondem à revisão que será produzida?
Peças e quantidades	Todos os IDs e todas as quantidades estão presentes, em cada fase/ocorrência?
Materiais e unidades	Material, espessura, acabamento, unidade e dimensões comerciais estão corretos?
Giro e face	Veio, face boa e orientação das fitas foram respeitados?
Fitas e lâmina	As medidas são acabadas? Espessuras e perda efetiva foram informadas sem desconto duplicado?
Processo de corte	O modo e, quando aplicável, sequência, refilos, estágios e limites de máquina são executáveis?
Estoque	Os retalhos existem, estão disponíveis e não foram comprometidos em outro trabalho?
Geometria	Não há sobreposição, peça fora da chapa ou aviso de plano desatualizado?
Documentos	PDF/DXF estão legíveis, na unidade correta e com identificação da revisão?
Arquivo de trabalho	O .tcut e o banco de retalhos possuem cópia de segurança?

A otimização auxilia o planejamento. A liberação do plano para execução exige a conferência técnica do material, das medidas e do processo real.

O que mudou desde o manual 1.3.0

Este manual substitui as orientações do beta: materiais genéricos e unidades configuráveis, três idiomas, fitas, perda da lâmina, corte guilhotinado e máquina, fases/retalhos, relatório ampliado, atualização e instalador assinado. Os exemplos são didáticos e não representam uma garantia de desempenho ou de aproveitamento.